



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, Município de Anadia, sob a presidência de Sílvio Moreira Marinha, pelas 21h00, no salão nobre da Junta de Freguesia, sito na Rua da Fonte Nova n.º 1, em Paredes do Bairro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

1. Leitura e votação da ata da Assembleia Ordinária anterior.
2. Informação da Senhora Presidente da Junta.

Período da ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a oferta de um quadro do senhor Fernando Loureiro.

Período destinado à intervenção do público.

Logo de início, o senhor Presidente informou os presentes que as assembleias serão gravadas ao abrigo do artigo trigésimo nono; as gravações ficarão ao cuidado da primeira secretária que, depois da ata aprovada, as destruirá.

Após a leitura da ata da assembleia ordinária anterior, foi colocada a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor e uma abstenção.

No que concerne ao ponto dois, a senhora presidente da junta facultou a todos os presentes um documento com toda a informação detalhada.

Posteriormente o senhor presidente da assembleia referiu que o secretário de estado e a ministra da habitação haviam estado em Anadia.

Neste momento, a senhora Teresa referiu que os donos da casa em ruínas, sita em Ancas, junto à estrada, devem ser responsabilizados pois está a deteriorar-se e poderá fazer



União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

longos estragos futuramente. A senhora presidente interveio comentando que apesar das discórdias entre os familiares herdeiros, a câmara já tem autorização para a sua demolição. Neste momento, o senhor presidente da assembleia de freguesia acrescentou que em Paredes do Bairro há uma situação idêntica: a casa em frente à casa da Raquel, membro da assembleia.

Sobre este assunto, o senhor António opinou que a demolição das casas não é um grande negócio pois feitas as contas fica muito dispendioso; a Câmara Municipal deveria colaborar pois as pessoas não têm capacidade para demolir as casas. A esta intervenção a senhora presidente da junta respondeu que a Câmara não pode transportar os resíduos e a lei não o permite em todos os municípios.

Neste momento, o senhor António Campos comentou que a senhora Presidente da Câmara deveria vir às ruas ver a que velocidade andam os carros tanto na sua rua como na da senhora Teresa, pois são velocidades que se evidenciam muito perigosas para a população.

Em relação ao traçado do TGV foi partilhado com os presentes que havia sido escolhido o quatro, que em princípio não afeta nem a população nem a região vínica pois passará um viaduto por cima das vinhas, tendo, assim, um menor impacto na população.

Relativamente à informação financeira facultada a todos os presentes, ninguém se quis pronunciar.

Passando ao período da ordem do dia, discussão e deliberação sobre a oferta de um quadro do senhor Fernando Loureiro, a Raquel referiu que o pai tem muito gosto e paixão pelo seu trabalho; com estes projetos mostra um pouco o ritmo da aldeia e as suas tradições.

Foi colocado a votação a supracitada oferta tendo sido aprovado por unanimidade.

No período destinado à intervenção do público, à questão se se ponderava colocar lombas na estrada que vai desde a rua da igreja para baixo terminando junto à casa da Anabela,



União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

de forma a permitir abrandar o trânsito a senhora presidente respondeu já ter sugerido à senhora presidente da câmara a colocação de lombas de plástico, tendo-lhe sido retorquido que iriam estudar o caso; a fim de se solucionar de uma forma mais breve, a senhora presidente da junta ainda sugeriu ser a junta a comprar e colocar, contudo foi-lhe negado.

Não havendo mais assuntos a debater, o senhor Presidente da Assembleia deu por terminada a Assembleia, pelas vinte e duas horas.

E, nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei.




